



Cartilha de Orientações



Arara **Gênero: *Ara spp.***



Arara-Canindé

Nome científico: *Ara ararauna*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: A arara-canindé é uma ave da família Psittacidae, amplamente distribuída pela América do Sul. Pode ser encontrada em países como Brasil, Bolívia, Paraguai, Venezuela, Colômbia e partes da Amazônia peruana. No Brasil, ocorre principalmente na região Centro-Oeste, Norte e em áreas do Cerrado e Pantanal, preferindo ambientes próximos a rios e florestas abertas.

Características Físicas: A arara-canindé é facilmente reconhecida pela sua coloração vibrante: dorso azul intenso e peito amarelo-dourado, com áreas verdes na cabeça. Possui bico grande, curvo e extremamente forte. Mede cerca de 75 a 90 cm de comprimento e pode pesar entre 900 g e 1,5 kg. Sua cauda é longa e pontiaguda, contribuindo para o equilíbrio durante o voo.

Características Comportamentais: São aves altamente sociais, vivendo geralmente em pares ou pequenos bandos. Formam laços monogâmicos duradouros e apresentam forte interação entre os parceiros. São diurnas e passam grande parte do tempo voando, vocalizando e se alimentando. É uma ave extremamente inteligente, capaz de reconhecer pessoas, aprender rotinas e responder a estímulos, demonstrando forte vínculo com seus cuidadores.

Expectativa de Vida: Na natureza, a arara-canindé vive em média de 30 a 40 anos. Em cativeiro, com cuidados adequados, pode ultrapassar 50 anos.

Características Reprodutivas: São ovíparas, colocando geralmente de 2 a 3 ovos por ninhada. A incubação dura cerca de 25 a 28 dias, sendo realizada principalmente pela fêmea, enquanto o macho auxilia na alimentação. Os filhotes permanecem no ninho por vários meses até estarem aptos a voar.

Maturidade sexual: A maturidade sexual ocorre por volta dos 3 a 4 anos de idade. Após esse período, os indivíduos estão aptos a formar pares e iniciar o ciclo reprodutivo.

As araras possuem bicos muito fortes, capazes de quebrar cocos e sementes duras com facilidade. Por isso, é importante estar atento ao manejo cuidadoso e respeitoso dessas aves, elas podem morder caso estejam assustadas ou estressadas.



Arara-Vermelha

Nome científico: *Ara chloropterus*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: A arara-vermelha é nativa da América do Sul. Sua origem está associada às florestas tropicais do continente, especialmente a região amazônica. Ocorre em grande parte da América do Sul, incluindo países como Brasil, Bolívia, Paraguai, Peru e Argentina. No Brasil, é encontrada principalmente na Amazônia, no Cerrado e no Pantanal, vivendo em florestas tropicais, matas ciliares e áreas abertas com árvores altas, geralmente próximas a rios.

Características Físicas: Possui plumagem predominantemente vermelha, com asas que apresentam faixas verdes e azuis. A face é branca com linhas finas de penas vermelhas, característica que ajuda a diferenciá-la de outras araras. Mede entre 80 e 95 cm de comprimento e pode pesar de 1 a 1,7 kg. Seu bico é grande, curvo e extremamente resistente.

Características Comportamentais: São aves altamente sociais, vivendo geralmente em pares ou pequenos bandos. Formam laços monogâmicos duradouros e apresentam forte interação entre os parceiros. São diurnas e passam grande parte do tempo voando, vocalizando e se alimentando. É uma ave extremamente inteligente, capaz de reconhecer pessoas, aprender rotinas e responder a estímulos, demonstrando forte vínculo com seus cuidadores.

Expectativa de Vida: Na natureza, a arara-vermelha vive em média de 30 a 40 anos. Em cativeiro, com cuidados adequados, pode ultrapassar 50 anos.

Características Reprodutivas: São ovíparas, colocando geralmente de 2 a 3 ovos por ninhada. A incubação dura cerca de 25 a 28 dias, sendo realizada principalmente pela fêmea, enquanto o macho auxilia na alimentação. Os filhotes permanecem no ninho por vários meses até estarem aptos a voar.

Maturidade sexual: A maturidade sexual ocorre por volta dos 3 a 4 anos de idade. Após esse período, os indivíduos estão aptos a formar pares e iniciar o ciclo reprodutivo.

As araras possuem bicos muito fortes, capazes de quebrar cocos e sementes duras com facilidade. Por isso, é importante estar atento ao manejo cuidadoso e respeitoso dessas aves, elas podem morder caso estejam assustadas ou estressadas.



Araras

Gênero: Ara



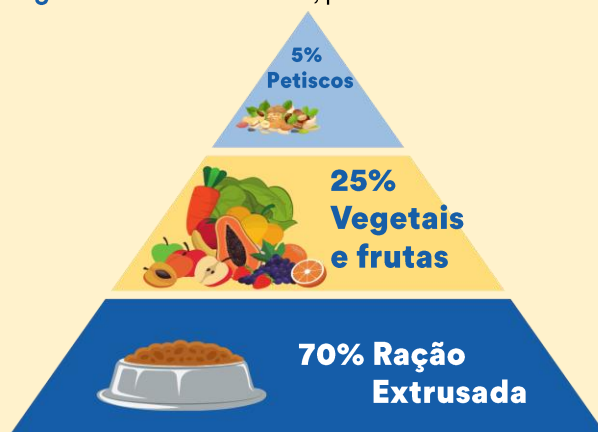
Cuidados – Manejo Nutricional

Na natureza, a alimentação das Araras é **granívora e frutívora**, mas bastante variada e consiste principalmente de frutas, sementes, nozes e vegetais. Como outros Psittaciformes, eles possuem um bico forte e curvo que lhes permite quebrar as cascas duras de sementes e nozes.

Apesar disso, sob cuidados humanos **sua alimentação deve ser baseada em ração extrusada própria para a espécie e não em sementes**. As sementes são ricas em gordura e pobres em nutrientes essenciais (como vitamina A, cálcio e proteínas), levando à obesidade e deficiências nutricionais, visto que diferente do cenário de natureza, sob cuidados humanos estes animais terão menor oportunidade de exercício e de complementar a sua dieta.

Além disso, com a mistura de sementes o animal frequentemente seleciona aquelas de seu interesse, tornando a alimentação ainda mais desbalanceada. A ração extrusada por sua vez garante que em cada grão o animal receba um aporte nutricional adequado.

Deve ser oferecida **água fresca diariamente**, preferencialmente filtrada ou fervida.



Cuidados – Manejo Ambiental

TEMPERATURA:

As Araras são aves de que habitam florestas tropicais, sua temperatura de conforto é varia entre **22 à 29°C**. Sob cuidados humanos é importante lembrar evitar que esses animais fiquem em locais onde podem pegar correntes de vento por grandes períodos de tempo, pois podem desenvolver alterações respiratórias. Exigem locais com sombra ou temperatura mais amenas em casos de temperatura extrema.



Cuidados – Manejo Ambiental

VIVEIRO/GAIOLA: Para a manutenção das Araras sob cuidados humanos, o recomendado é a manutenção desses animais em viveiros ou aviários. Esses espaços devem promover a apresentação de comportamentos característicos da espécie e a movimentação de forma livre e segura dentro dele.

Dimensões mínimas para o Viveiro:

Altura: 3 metros

Comprimento: 6 metros

Largura: 3 metros

É importante que 1/3 do viveiro seja coberto para proteger o animal de chuva, vento ou calor excessivo.

Lembre-se: estas são as dimensões mínimas para uma Arara adulta, mas esse animal certamente irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação!

ORNAMENTAÇÕES: Os viveiros devem possuir uma estrutura semelhante ao ambiente natural desses animais, possuindo diversos galhos e troncos onde esse animal consiga se empoleirar e movimentar sem grandes dificuldades.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: Como principal forma de enriquecimento ambiental podem ser oferecidos itens para forrageamento, como caixas cheias de feno e com frutas no seu fundo para estimular o comportamento de procura por alimento. Podem também ser feitos brinquedos com cordas de sisal e cascas de pinus.

LIMPEZA: Como esses animais se alimentam de pequenas porções de frutas e defecam com bastante frequência é recomendada a limpeza dos comedouros e bebedouros comedouros diariamente, sendo indicado a utilização de detergente neutro para a limpeza desses itens e em seguida enxaguar bem.

A limpeza do solo do viveiro é recomendada passar água corrente e uma vassoura para evitar o acúmulo de fezes no dia-a-dia, visto defecam com grande frequência Deve ser realizada uma **limpeza completa a cada 7 dias**, aproximadamente, com o uso desinfetantes seguros como amônia quaternária | virkon, e removendo o animal do local. Recomenda-se troca completa do substrato e higienização rigorosa de todos os itens do recinto a cada **1 mês**.

As dietas frescas não devem ser mantidas por mais de 6 horas disponíveis dentro do terrário, sendo assim as porções não ingeridas pelo animal devem ser prontamente descartadas.



Da posse responsável

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo IBAMA e seu cadastro será enviado para este órgão. É importante saber que este é um animal de cativeiro e **nunca deve ser solto**, sem a prévia autorização do IBAMA, sendo considerado crime ambiental sua soltura. Vale ressaltar que o próprio animal, por ter origem de criadouro, não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso você não tenha mais interesse em permanecer com o animal, você deve transferi-lo para outra pessoa através de um Termo de Transferência. Este termo deve ser feito na loja em que o adquiriu.
- Este animal possui sistema de marcação (anilha, microchip e/ou tatuagem) inviolável, sendo importante a manutenção do mesmo para que o IBAMA reconheça a sua procedência. Nunca retire ou danifique o sistema de marcação do seu animal, pois esta, juntamente com a nota fiscal é a única prova que o animal adquirido é realmente legal.
- Seja um proprietário responsável, pois em caso de danos ao seu animal e a terceiros, você responderá civilmente por isto, conforme artigo 936 do Código Civil Brasileiro.
- Não se esqueça de levar a **nota fiscal** consigo quando for transportar o animal para qualquer lugar. Em caso de transporte interestadual há também a necessidade de se gerar um documento chamado **GTA** (Guia de Trânsito Animal). Informe-se com nosso médico veterinário de animais silvestres para saber a respeito da aquisição deste documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente em nosso país. Leia a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais; Capítulo V – dos crimes contra o meio ambiente; Seção I – dos crimes contra a fauna e a portaria 117 de outubro de 1997. Você terá acesso a estas leis, na íntegra, no ícone Legislação Ambiental presente no site do IBAMA - www.ibama.gov.br



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração ofegante, secreção nasal)**

**Lesões na pele
(pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos)**

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.